



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	A hashtag (re)construindo sentidos: significação e produção de subjetividades de pessoas não-binárias através do twitter
Autor	MARIANA SOMARIVA
Orientador	NISIA MARTINS DO ROSARIO

Autora: Mariana Somariva

Orientadora: prof. Dra. Nísia Martins do Rosário

Instituição de origem: UFRGS/FABICO

A hashtag (re)construindo sentidos: significação e produção de subjetividades de pessoas não-binárias através do twitter

Este trabalho integra a pesquisa *Corpos em Dissecação: a decodificação dos sentidos nas corporalidades*, coordenada pela professora Dra. Nísia Martins do Rosário (UFRGS/FABICO). O objetivo é investigar os modos de comunicação do corpo no ambiente midiático audiovisual, identificando especificidades de sua linguagem. A investigação desenvolvida para a Iniciação Científica e apresentada neste trabalho está imbricada à base teórica da pesquisa acima referida, que se apropria, sobretudo, da semiótica da cultura e dos estudos relativos às corporalidades. A semiótica da cultura fornece uma teorização bastante significativa para a investigação acerca das reconfigurações de sentidos. Como disciplina que estuda códigos e sistemas semióticos culturais, evidencia também os mecanismos de geração e de transformação de sentidos, através das mais diversas semioses presentes na cultura. As corporalidades são um domínio teórico-metodológico que permite fazer avançar as reflexões acerca das virtualidades e das atualizações dos corpos; são uma dimensão em que se pode desenvolver abordagens teóricas sobre o corpo e propor estudos empíricos sobre ele. (ROSÁRIO, 2013). Assim, este trabalho se propõe a investigar as significações, as reconfigurações de sentido e a produção de identidade e subjetividade relacionadas a corpos de pessoas autodeclaradas não-binárias. De acordo com o glossário do Gender Equity Resource Center, “não-binário”, ou “genderqueer”, é “uma pessoa cuja identidade de gênero não pertence nem ao masculino nem ao feminino, está entre as (ou além das) classificações de gênero, ou pertence a alguma combinação dos gêneros. Essa identidade é normalmente relacionada a uma reação às construções sociais de gênero, aos estereótipos e ao sistema binário de gênero (...).” A partir de uma perspectiva interdisciplinar, portanto, articulam-se os estudos de gênero e a Teoria Queer, que propõem a subversão das categorias sociais compulsórias da relação entre sexo/gênero/desejo, através de performatividades que extrapolam a binaridade estabelecida. Como objeto empírico, analisam-se fotografias de pessoas que se autodeclararam não-binárias postadas no twitter, usando a hashtag *#whatgenderqueerlookslike* (em português, “como não-binários se parecem”). A hashtag foi impulsionada no final de 2014 pelo blog estadunidense The Huffington Post, em um de seus perfis no twitter. Analisam-se, também, os textos postados pelas pessoas juntamente com suas fotos. A metodologia centra-se nos processos de análise imagética e semiótica, buscando compreender não só de que formas essas pessoas não-binárias criam textos de si, articulam códigos e linguagens compondo redes de significação, mas também com que fins o fazem. Considerando que esta pesquisa encontra-se em andamento, ainda não há resultados definitivos. Até o momento, contudo, foi possível identificar que, ao publicarem fotos de si mesmas usando esta ferramenta, as pessoas não-binárias aqui analisadas estão se posicionando enquanto sujeitos ativos em seu processo de construção de identidade e subjetividade, subvertendo as normalizações sociais impostas sobre seus corpos e sobre seus comportamentos de gênero. Ainda, foi possível tecer considerações a respeito do papel da mídia (The Huffington Post e Twitter) enquanto articuladora fundamental desses processos.